

# *A referência bibliográfica de documentos impressos e electrónicos.*

## *Análise das normas NP405-1 e ISO-690-2*

---

MARIA ELISA CERVEIRA \*

**Abstract** - *This paper analyses some aspects concerning the bibliographic reference and quotation of text and electronic documents using NP 405-1 and ISO 690-2.*

*Authors and editors have some difficulty using these rules because the new NP 405, published in 1994, is very different from previous forms, in structure and extend, and there is no Portuguese rule for bibliographic reference to electronic documents.*

*The purpose of this paper is to facilitate the use of these documents and promote their application.*

## Introdução

A Norma Portuguesa 405 para referência bibliográfica de documentos impressos foi revista e publicada com uma nova estrutura em 1994, em substituição da de 1966. Na verdade, os documentos impressos são o objecto da primeira parte da norma (NP 405-1) tendo-se publicado, em 1998, uma segunda parte relativa à referência bibliográfica de material não livro (NP 405-2). Encontram-se em preparação as normas para documentos não publicados e documentos electrónicos.

Relativamente à NP 405 de 1966, a nova norma apresenta uma estrutura muito mais completa e adaptada aos princípios estabelecidos pelas Normas Internacionais de Descrição Bibliográfica (ISBD).

\* Assiste Convidada. Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Contudo, a nova estrutura e dimensão da NP 405 ( a norma de 1966 tinha apenas 8 páginas enquanto a actual tem 49) tornou-se muito mais complexa para todos os que necessitam utilizá-la e não são técnicos de informação. Os editores, e particularmente os autores, aderiram com alguma dificuldade ao novo texto da NP 405 e usam-na com muitas dúvidas.

Este pequeno texto pretende tornar mais fácil a leitura e o entendimento da NP 405-1 e propiciar a sua utilização.

Porque o volume de informação em suporte electrónico que necessita ser referenciado é cada vez mais relevante, e como a norma portuguesa da referência bibliográfica para documentos electrónicos ainda não foi publicada, será feita a análise da norma ISO 690-2 (*Information and Documentation — Bibliographic References — Part 2: Electronic documents or parts thereof*).

## 1. A Referência Bibliográfica de documentos impressos

Quando pretendemos construir bibliografias, listas ou citações bibliográficas devemos fazê-lo de uma forma normalizada.

A Norma Portuguesa 405 tem como objectivo especificar os *elementos* que devem constar das referências bibliográficas, determinar a *ordem de apresentação* desses elementos e estabelecer *regras para a transcrição* da informação a referenciar.

A NP 405-1 aplica-se a documentos impressos, ou seja, a *monografias* (na totalidade, em partes, volumes ou contribuições), *publicações em série* (na totalidade ou em parte), *artigos de publicações em série*, *teses*, *actas de congressos*, etc.

Segundo a NP405-1 os elementos a incluir nas referências bibliográficas de documentos impressos são classificados como:

*Essenciais* (E)— que são indispensáveis à identificação do documentos ou sua localização;

*Recomendáveis* (R)— que propiciam uma melhor identificação do documento e que, pela sua importância, devem ser incluídos sempre que disponíveis;

*Facultativos* (F)— que podem fornecer informação adicional útil ao utilizador da referência

### 1.1 Monografias

#### 1.1.1 Totalidade da publicação

Quando pretendemos fazer a referência bibliográfica de uma monografia completa devemos considerar os seguintes elementos, a transcrever segundo esta ordem:

- a) Autor(es) - (E)
- b) Título - (E)
- c) Complemento de título — (R)

- d) Responsabilidade secundária - (F)
- e) Edição — (E)
- f) Publicação (local: nome do editor, ano) — (E)
- g) Descrição física - (R)
- h) Série - (F)
- i) Notas - (F)
- j) ISBN - (E)

Portanto, devemos considerar como elementos essenciais para a descrição de uma monografia completa:

- a) Autor
- b) Título
- c) Edição
- d) Publicação (local: nome do editor, ano)
- e) ISBN

Exemplos:

(Os exemplos são apresentados na forma mais abreviada, ou seja, só com os elementos essenciais, e na forma mais completa, com os elementos essenciais, recomendáveis e facultativos).

Ex. 1: DICK, Teun A. van - *Texto y contexto*. 2ª ed. Madrid: Cátedra, 1984. ISBN 84-376-0219-X.

DICK, Teun A. van - *Texto y contexto: semântica y pragmática dei discurso*. Introd. de António Garcia Berrio; trad. de Juan Domingo Moyano. 2ª ed. Madrid: Cátedra, 1984. 357 p. (Crítica y Estudios Literarios). Trad. de: Text and context. ISBN 84-376-0219-X.

Ex.2: DAIX, Pierre - *Dictionnaire Picasso*. Paris: Robert Laffont, 1995. ISBN 2-221-07443-2.

DAIX, Pierre - *Dictionnaire Picasso*. Paris: Robert Laffont, 1995. 957 p. (Bouquins). ISBN 2-221-07443-2.

Ex.3: CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 — *A integração europeia*. Coimbra: Minerva, 1987.

CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 - *A integração europeia: um desafio à informação: actas*. Coimbra: Minerva, 1987. 764 p.

Ex.4: BRISBANE, M.; WOOD, John - *A future for our past?*. London: English Heritage, 1996. ISBN 1-85074-491-2.

BRISBANE, M.; WOOD, John - *A future for our past?*. London: English Heritage, 1996. 52 p. (Education on site). ISBN 1-85074-491-2.

Ex.5: LÉVI-STRAUSS, Claude - *Raça e história*. 6ª ed. Lisboa: Presença, 2000. ISBN 972-23-1997-3.  
LÉVI-STRAUSS, Claude - *Raça e história*. Trad. Inácia Canelas. 6ª ed. Lisboa : Presença, 2000. 101 p. (Universidade Hoje; 14). ISBN 972-23-1997-3.

Ex.6: DUBY, Georges, dir. -*Atlas historique*. Paris : Larousse, 1995. ISBN 2-03-521214-7.  
DUBY, Georges, dir. — *Atlas historique : l'histoire du monde en 334 cartes*. Paris: Larousse, 1995. 331 p. ISBN 2-03-521214-7.

### 1.1.2 Partes ou volumes de monografias

Quando pretendemos fazer a referência bibliográfica de parte de uma monografia, como seja de um capítulo ou um volume, devemos considerar os seguintes elementos, a transcrever segundo esta ordem:

- a) Autor (do volume, capítulo ou parte da monografia) - (R)
- b) Título (do volume, capítulo ou parte da monografia) - (R)
- c) Responsabilidade secundária - (F)
- d) Autor(es) da monografia - (E)
- e) Título da monografia - (E)
- f) Edição - (E)
- g) Publicação (local: nome do editor, ano) - (E)
- h) ISBN - (E)
- i) Localização na monografia — (E)

Portanto, devemos considerar como elementos essenciais para a descrição de parte de uma monografia:

- a) Autor(es) da monografia
- b) Título da monografia
- c) Edição
- d) Publicação (local: nome do editor, ano)
- e) ISBN
- f) Localização na monografia

Exemplos:

(Os exemplos são apresentados na forma mais abreviada, ou seja, só com os elementos essenciais, e na forma mais completa, com os elementos essenciais, recomendáveis e facultativos).

- Ex.1: LEBETTER, Joe O. - *Airpollution*. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt.B.  
LEBETTER, Joe O. - Prevention and control. In *Air pollution*. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt.B.
- Ex.2: PROUST Mareei — *Em busca do tempo perdido*. Lisboa: Livros do Brasil, [19-?].vol.4.  
PROUST Mareei — Sodoma e Gomorra. In *Em busca do tempo perdido*. Lisboa: Livros do Brasil, [19-?]. vol.4.
- Ex.3: WINKIN, Yves - *La nouvelle communication*. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157.  
SCHEFLEN, Albert E. - Systèmes de la communication humaine. Trad. par Denis Bansard. In WINKIN, Yves — *La nouvelle communication*. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p.145-157.
- Ex.4: REIS, Carlos - *Técnicas de análise textual*. 3ª ed. rev. Coimbra: Almedina, 1981. pt.3,cap.1, p.145-238.  
REIS, Carlos - Análise estilística. In *Técnicas de análise textual*. 3ª ed. rev. Coimbra: Almedina, 1981. pt.3, cap.1, p. 145-238.
- Ex.5: CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 - *A integração europeia: um desafio à informação: actas*. Coimbra: Minerva, 1987. p.79-85.  
MENDES, Maria Teresa Pinto - Indexação e cooperação. In CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 — *A integração europeia: um desafio à informação: actas*. Coimbra: Minerva, 1987. p.79-85.

## 1.2 Publicações em série

### 1.2.1 Parte da publicação

Quando pretendemos fazer a referência bibliográfica de parte de uma publicação em série, como seja um número completo ou conjunto de números e/ou fascículos, devemos considerar os seguintes elementos, a transcrever segundo esta ordem:

- a) Título - (E)
- b) Complemento de título - (R)
- c) Responsabilidade - (F)
- d) Edição - (E)
- e) Local de publicação — (R)
- f) Editor - (F)

- g) Data(s), Volume(s) e n°(s) da parte - (E)
- h) Série - (F)
- i) Notas - (F)
- j) ISSN - (E)

Portanto, devemos considerar como *elementos essenciais* para a descrição de parte de uma publicação em série:

- a) Título
- b) Edição
- c) Data(s), Volume(s) e n°(s) da parte
- d) ISSN

Exemplos:

Ex.1: *Progress in Planmng.* 2001,vol. 55. ISSN 0305-9006.  
*Progress in Planmng.* Oxford. 2001,vol. 55. ISSN 0305-9006.

Ex.2: *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação.* 1994, n°3. ISSN 0007-9421.  
*Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação.* Lisboa. 1994, n°3. ISSN 0007-9421.

### 1.2.2 Artigos de publicações em série

Quando pretendemos fazer a referência bibliográfica de artigos de publicações em série devemos considerar os seguintes elementos, a transcrever segundo esta ordem:

- a) Autor(s) do artigo- (R)
- b) Título do artigo - (R)
- c) Responsabilidade secundária — (F)
- d) Título da publicação em série - (E)
- e) Local de publicação — (R)
- f) Editor - (F)
- g) ISSN-(E)
- h) Localização na publicação (Vol., n°, ano, páginas) - (E)

Portanto, devemos considerar como *elementos essenciais* para a descrição de parte de uma publicação em série:

- a) Título da publicação em série
- b) ISSN
- c) Localização na publicação (Vol., n°, ano, páginas)

**Exemplos:**

(Os exemplos são apresentados na forma mais abreviada, ou seja, só com os elementos essenciais, e na forma mais completa, com os elementos essenciais, recomendáveis e facultativos).

Ex.1: *Equity and Choice*. ISSN 0882-2863. 3:2 (1987)28-33 <sup>(1)</sup>•

ou

*Equity and Choice*. ISSN 0882-2863. Vol.3, n.º2 (1987) p.28-33. ou  
KEIRSTEAD, Carol - Lowell looks for answers. Photogr. James Higgins and Joan Ross. *Equity and Choice*. Boston: Institute for responsive Education. ISSN 0882-2863. Vol.3, n.º2 (1987) p.28-33.

Ex.2: BELL, Jonathan — Le forum UNESCO: univertité et patrimoine. *Museum International*. ISSN 0304-3002. N.º 3 (Juil.-Sept. 2000) p. 45-48. ou  
*Museum International*. ISSN 0304-3002. 3 (Juil.-Sept. 2000) 45-48.

**1.3 Teses, dissertações e provas académicas**

- a) Autor - (E)
- b) Título - (E)
- c) Complemento de título - (R)
- d) Publicação (local: nome do editor, ano) - (E)
- e) Descrição física — (R)
- f) Notas suplementares - (E)

Portanto, devemos considerar como elementos essenciais para a descrição de tese, dissertações e provas académicas:

- a) Autor - (E)
- b) Título - (E)
- c) Publicação (local: nome do editor, ano) - (E)
- d) Notas suplementares — (E)

**Exemplos:**

Ex.1: PAIVA, José Pedro - *Medo e necessidade*. Coimbra: [s.n.], 1990. Trabalho de síntese apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra como prova de capacidade científica.

(<sup>1</sup>) Pode usar-se uma forma abreviada que não inclui as abreviaturas de vol. (volume), n.º (número), e p. (página). Nesre caso, a separação entre o vol. e n.º é feita por um sinal de dois pontos.

ou

PAIVA, José Pedro — *Medo e necessidade: práticas e crenças mágicas na diocese de Coimbra (1650-1740)*. Coimbra: [s.n.], 1990. 275 p. Trabalho de síntese apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra como prova de capacidade científica.

Ex.2: VENTURA, Leontina - *A nobreza da corte de D. Afonso II*. Coimbra: Faculdade de Letras, 1992. 2 vol. Tese de Doutoramento em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

## 2. A referência bibliográfica de Documentos electrónicos

Para a descrição bibliográfica de documentos electrónicos não existe publicada uma norma portuguesa pelo que devemos recorrer à norma ISO 690-2 (*Information and documentation — Bibliographic references — Part 2: Electronic documents and parts thereof*).

A norma ISO 690-2 aplica-se a documentos electrónicos, sejam *documentos completos* (monografias, bases de dados ou programas informáticos), *contribuições em documentos electrónicos*, *artigos de publicações em série* ou *mensagens electrónicas*.

Segundo esta norma, os elementos a incluir nas referências bibliográficas de documentos electrónicos são classificados como:

*Essenciais* (E)— que são indispensáveis à identificação do documentos ou sua localização;

*Facultativos* (F)— que podem fornecer informação adicional útil ao utilizador da referência.

Ao contrário dos documentos impressos, grande parte dos documentos electrónicos estão em constante actualização. Por essa razão, é necessário considerar como essencial à sua identificação alguns elementos que não eram apreciados para os documentos impressos. É o caso da data de actualização (revisão), da data de citação (a data em que o documento foi consultado) e a disponibilidade e acesso (a localização do documento) que se revestem de particular importância para a identificação dos documentos disponíveis *on-line*.

Estes elementos devem ser transcritos precedidos das menções: «actualizado em...», «[citado em...]», «disponível em...».

Sempre que se julgar necessário, as datas de actualização, revisão ou citação podem incluir o dia, mês, ano e hora do dia (ex.: 2000-01-28; 14:25 GMT ou 28 de Jan.de 2000; 14:25 GMT)

## 2.1 Documentos completos

- a) Autor(es) - (E)
- b) Título - (E)
- c) Tipo de registo - (E)
- d) Responsabilidade secundária - (F)
- e) Edição - (E)
- f) Publicação (Local, nome do editor, ano) — (E)
- g) Data de actualização/revisão — (E)
- h) Data de citação — (E para documentos *on-line*; F para outros)
- i) Série - (F)
- j) Notas - (F)
- k) Disponibilidade e acesso - (E para documentos *on-line*; F para outros)
- l) ISBN - (E)

Exemplos:

- Ex. 1: CARROLL, Lewis — *Alices Adventures in Wonderland* [on-line]. Texinfo ed. 2.1. [Dortmund, Germany] : WindSpiel, November 1994 [citado em 1995-02-10]. Disponível em: <<http://www.germany.eu.net/books/carroll/alice.html>>. Também disponível em versões PostScript and ASCII da Internet: <<ftp://ftp.Germany.EU.net/pub/books/carroll/>>.
- Ex.2: *Artgallery : the collection of the National Gallery, London* [CDROM ].[S.l.] : Microsoft Corporation, 1994. (Microsoft home). 1 CD-Rom. Sistema Ms-Dos, Windows.
- Ex.3: *Kirk-Othmer Encyclopedia of Chemical Technology* [on-line]. 3rd ed. New York : John Wiley, 1984 [citado em 1990-01-03]. Disponível em : DIALOG Information Services, Paio Alto (Calif.).
- Ex.4: BIDE, Mark — *In search of the unicorn: the Digital Object Identifier from a user perspective* [on-line]. Revised. (BNBRF report 89) London: Book Industry Communication, February 1998 [citado em 1998-06-09]. Formato PDF. Disponível em:<<http://www.bic.org.uk/bic/unicorn2.pdf>>. ISBN 1 873671 19 9
- Ex.5: *Meeting Agenda* [on-line]. Gif-sur-Yvette (France) : Centre d'Etudes Nucléaires, Saclay Service de Documentation, Mar. 1991- [citado em 1992-09-30]. Actualização bimensal. Formato ASCII . Disponível em QUESTEL.

## 2.2 Contribuições em documentos electrónicos (monografias, bases de dados ou programas informáticos)

- a) Autor(es) da contribuição — (E)
- b) Título da contribuição — (E)
- c) Autor(es) do documento hospedeiro <sup>(1)</sup> - (E)
- d) Título do documento hospedeiro — (E)
- e) Tipo de registo - (E)
- f) Edição - (E)
- g) Publicação (Local, nome do editor, ano) - (E)
- h) Data de actualização/revisão - (E)
- i) Data de citação - (E para documentos *on-line*; F para outros)
- j) Localização dentro do documento hospedeiro — (E)
- k) Notas - (F)
- l) Disponibilidade e acesso - (E para documentos *on-line*; F para outros)
- m) ISBN - (E)

Exemplos:

- Ex. 1: Belle de Jour. In *Magill's Survey of Cinema* [on-line]. Pasadena (Calif.) : Salem Press, 1985- [citado em 1994-08-04]. Disponível em: DIALOG Information Services, Palo Alto (Calif.).
- Ex.2: MCCONNELL, W. H. - Constitutional History. In *The Canadian Encyclopedia* [CD-ROM]. Versão Macintosh 1.1. Toronto : McClelland & Stewart, cop.1993. ISBN 0-7710-1932-7.
- Ex.3: DUNBAR, Brian. -The 16 Most Frequently Asked Questions about NASA. In *The NASA Homepage* [on-line]. 29 March 1996. [citado em 1996-08-14; 14:30 EST]. Disponível em: <http://www.nasa.gov/hqpao/Top10.html>.

## 2.3 Artigos de publicações em série:

- a) Autor(es) da contribuição — (E)
- b) Título da contribuição - (E)
- c) Título da publicação em série — (E)
- d) Tipo de registo - (E)
- e) Edição — (E)
- f) Número da publicação em série — (E)
- g) Data de actualização/revisão — (E)
- h) Data de citação — (E para documentos *on-line*; F para outros)

<sup>(1)</sup> Documento hospedeiro é um documento que contém contribuições diversas ou é composto por várias partes identificáveis que não são física ou bibliograficamente independentes.

- i) Localização dentro da publicação em série - (E)
- j) Notas - (F)
- k) Disponibilidade e acesso - (E para documentos *on-line*\ F para outros)
- l) ISSN - (E)

Exemplos:

- Ex. 1: STONE, Nan —The Globalization of Europe. *HarvardBusiness Review* [on-line]. May-June 1989 [citado em 1990-09-03]. Disponível em : BRS Information Technologies, McLean (Va.).
- Ex.2: PRICE-WILKIN, John - Using the World-Wide Web to Deliver Complex Electronic Documents: Implications for Libraries. *The Public-Access Computer Systems Review* [on-line]. vol. 5, no. 3, 1994 [citado em 1994-07-28], p.5-21. Disponível em: <gopher://info.lib.uh.edu:70/00/articles/ejournals/uhlibrary /pacsreview/v5/n3/pricewil.5n3>. ISSN 1048-6542.
- Ex.3: MYERS, Michael R; YANG Jay; and STAMPE, Per. - Visualization and functional analysis of a maxi-K channel (mSlo) fused to green fluorescent protein (GFP). *EJB: Electronic Journal ofBiotechnology* [on-line]. vol. 2, no. 3, 15 Dec. 1999 [citado em 2000-03-21]. Disponível em: <<http://www.ejb.Org/content/vol2/issue3/full/3/index.html>>. ISSN 0717-3458.

## 2.4 Mensagens electrónicas

- a) Autor(es) da mensagem — (E)
- b) Título da mensagem - (E)
- c) Título do sistema de mensagens utilizado - (E)
- d) Tipo de registo — (E)
- e) Responsabilidade secundária/receptor(es) - (F)
- f) Publicação (Local, nome do editor, ano) - (E) (Para mensagens pessoais ou não publicadas, indicar a data em que foi enviada)
- g) Data de citação — (E)
- h) Número dentro do sistema de mensagens — (F)
- i) Localização no sistema de mensagens — (E) j) Notas - (F)
- k) Disponibilidade e acesso - (E, excepto para comunicações pessoais ou não publicadas)

Exemplos:

- Ex.1: PARKER, Elliott - Re: Citing Electronic Journals. In *PACS-L (Public Access Computer Systems Forum)* [on-line]. Houston (Tex.) : University of Houston

Libraries, 24 November 1989; 13:29:35 CST [citado em 1 Jan.1995; 16:15 EST]. Disponível em : <telnet://brsuser@axni.org>.

Ex.2: FISHER, Fritz. - Re: Shakespeare as Required Reading. In *USENET news-group: humanities.lit.authors.shakespeare* [on-line]. 29 May 1996; 09:07:11 [citado em 4 June 1996; 13:03 EST]. Mensagem: <35CA25F7.3A9C@linguistik.uni-erlangen.de>. Disponível na Internet.

Ex.3: THACKER, Jane. — *MPEG-21 project stream on digital item identification* [on-line]. Mensagem para: <iso.tc46.sc9@nlc-bnc.ca>. 3 October 2000; 13:33 EST [citado em 6 Oct. 2000; 13:10 EST]. Mensagem: <002f01c02d60\$051a64a0\$22 a2580c@vaio> . Comunicação pessoal.

Ex.4: SLOAN, Bernie - *The future of digital reference service^* [on-line]. Mensagem para <JESSE@listserv.utk.edu>. 2001-05-11; 1:09 GMT [citado em 2001-05-12]. Disponível em <<http://web.utk.edu/~gwhitney/jesse.html>> .Comunicação pessoal.

### 3. Especificação dos elementos das referências bibliográficas: considerações gerais.

#### 3.1 A Autoria

O nome do autor surge como o primeiro elemento da referência bibliográfica. No caso do autor ser uma pessoa deve ser dado de forma invertida, ou seja, referir o último apelido ou o penúltimo no caso de se tratar de nomes espanhóis (ex. LOPEZ BRAVO, Juan), apelidos compostos (ex. CASTELO BRANCO, Camilo) ou apelidos que expressem relações familiares (ex. DUMES FILHO, Alexandre).

Quando dois ou três autores partilham a responsabilidade intelectual de uma obra, são todos referenciados pela ordem de apresentação na fonte ou, em primeiro lugar, aquele que aparecer em maior evidência (ex. SENAULT, Patrick; SIMONET, Philippe; DELESTRE, Thierry).

Se a obra tiver mais de três autores, indica-se o nome do primeiro ou daquele que aparecer em maior evidência, seguido da expressão [et ai.], abreviatura da expressão latina *et alii* (ex. HARKINS, William [et ai.] ).

Se o autor for uma colectividade instituição a sua designação deve ser transcrita como aparece na fonte.

No caso de ser uma colectividade subordinada a outra colectividade, deve referir-se em primeiro lugar o nome da colectividade subordinante (ex. UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Letras). No caso de Ministérios, órgãos legislativos, judiciais, administrativos, civis ou religiosos, ficam subordinados à circunscrição territorial a que dizem respeito (ex. PORTO. Câmara Municipal) (ex.

FRANÇA. Centre National de Ia Recherche Scientifique) (ex. PORTUGAL. Ministério da Educação).

No caso da colectividade ser um grupo eventual (congressos, simpósios, jornadas, etc.) indica-se o nome, o número, o local de realização e a data (ex. CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1, Porto, 1985).

Os editores literários, compiladores, anotadores e directores literários, quando aparecem destacados na página de título, podem ser considerados autores. Neste caso deve acrescentar-se a abreviatura da função a seguir ao nome e antecedida por uma vírgula (ex. MARROU, Henri, dir.)

### 3.2 O Título

Deve recorrer-se à utilização de sublinhados, aspas ou relevos tipográficos para desracar os títulos e os seus complementos.

Ex.: QUEIRÓS, Eça de — *A cidade e as serras*  
ou QUEIRÓS, Eça de - **A cidade e as serras**  
ou QUEIRÓS, Eça de — A cidade e as serras

### 3.3 A Responsabilidade secundária

O nome das pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária e as suas funções, podem ser dadas a seguir ao título ou do complemento de título.

Ex.: DINIS, Júlio — *A Morgadinha dos Canaviais: romance de aldeia*. Introd. Lindley Cintra; anot. Pina Matins; il. José de Lemos.

### 3.4 A Edição

O número ou outros dados relativos à edição indicam-se tal como aparecem na fonte e podem ser abreviados.

Ex.: 5<sup>a</sup> ed. actual. 4th  
rev. ed. 2<sup>a</sup> ed.  
2nd ed.

### 3.5 Os dados de publicação

Os elementos referentes à publicação são apresentados tal como aparecem na fonte, pela seguinte ordem: local de publicação: nome do editor, ano de publicação.

Se for necessário para distinguir uma localidade de outra com a mesma designação, pode ser acrescentado o nome do país, estado ou província.

Ex.: Évora, [Alcobaça]  
London, [Ont.]

No caso de se desconhecer o local de edição ou o nome do editor utilizam-se as abreviaturas das expressões latinas *sine loco* [S.I.] e *sine nomine* [s.n.].

O ano em que a publicação foi editada é transcrito em algarismos árabes. No caso de uma publicação abranger vários anos, indicam-se as datas de início e de fim da publicação ou só a primeira seguida de hífen e espaço, se a publicação não estiver concluída.

Se o ano de publicação não estiver mencionado na fonte devem indicar-se, em sua substituição, as datas de copyright, de impressão, de depósito legal ou, dentro de parênteses, uma data aproximada.

Ex.: 1980-1981  
1999-imp.  
1970 cop.  
1999 D.L.  
2000 [1990?]  
[c. 1980]

### 3.6 A Descrição Física

Quando a publicação é num só volume, menciona-se o número de páginas, folhas, etc. na forma como aparece na obra, ou seja, em numeração árabe ou romana, e na sequência pela qual aparece. Podem mencionar-se as ilustrações.

Se a publicação for constituída por mais de um volume, indica-se o número total de volumes seguido da abreviatura vol.

Quando se pretende fazer referência a parte de uma obra ou artigos de publicações em série, menciona-se o número da primeira e última páginas.

Ex.:  
230 p. 2  
vol. X,  
50 p. p.  
50-55

### 3.7 A Série (Colecção)

Os elementos referentes à série (título, complemento de título e número) são transcritos dentro de parênteses curvos.

Ex.:

(Bouquins)

(Básica; 13)

### 3.8 As Notas

Todas as informações suplementares consideradas de interesse devem ser dadas em nota.

Ex.:

Ed. facsimilada

Tese de doutoramento

### 3.9 O Número Internacional Normalizado

A reprodução do número internacional normalizado para as monografias (ISBN) e publicações em série (ISSN) deve ser feita segundo as normas NP 2022 e NP 2023.

## 4. Citações

A citação é uma forma abreviada de referência que pode estar inserida no texto, como nota de rodapé, no fim de um capítulo ou de todo o texto.

A citação serve para identificar a publicação de onde se retirou uma ideia ou um excerto e identificar a sua localização exacta na fonte.

Se não existe uma lista de referências bibliográficas no final do texto, ou se essa lista não inclui referência a todos os documentos citados no texto, é essencial que a primeira citação para cada documento não referenciado contenha todos os elementos essenciais à sua identificação.

Quando a citação é utilizada em conformidade com uma lista de referências bibliográficas ela deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exacta com a referência do documento identificado. Esta correspondência deve fazer-se utilizando um de três métodos:

- Citação numérica,
- Citação em nota,
- Citação entre parênteses com autor-data-localização.

A utilização de cada um destes métodos pressupõe uma ordenação diferente da lista de referências bibliográficas.

#### 4.1 Citações numéricas

Segundo este método, os números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, reenviam para os documentos referenciados em lista no final do texto, pela ordem em que são citados, ou seja, a lista de referências bibliográficas tem uma ordenação numérica. As citações seguintes do mesmo documento têm o mesmo número da primeira. Se foram citadas partes específicas de um documento, os números das páginas podem ser dados depois do número das citações.

#### 4.2 Citações em nota

Quando pretendemos fazer uma citação em nota, os números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, reenviam para as notas apresentadas numericamente segundo a ordem de aparecimento no texto. Assim, se um documento for citado várias vezes, cada citação tem um número diferente.

Quando o documento é citado pela primeira vez no texto ou no capítulo, a citação deve conter os elementos necessários para assegurar a correspondência com a respectiva entrada na lista de referências bibliográfica. As citações seguintes podem ser dadas de forma mais abreviada (o apelido do autor, o título abreviado e o número de páginas citadas ou o apelido do autor, o número da nota correspondente à primeira citação e o número de páginas citadas).

A lista das referências bibliográficas é ordenada alfabeticamente pelo primeiro elemento.

#### 4.3 Citações entre parênteses com autor-data-localização

Com este método as citações, compostas pelo primeiro elemento (habitualmente o nome do autor) e o ano de publicação, são inseridas entre parênteses no interior do texto e remetem para uma lista bibliográfica. Se o primeiro elemento, como por exemplo, o nome do autor, está inserido no texto, então só é dado o ano de publicação entre parênteses. Caso seja necessário pode ser acrescentado o número da(s) página(s).

Se dois ou mais documentos possuírem o mesmo primeiro elemento de identificação e data (como é o caso da obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano), cada citação é diferenciada pela utilização de letras minúsculas (a, b, c, etc.) colocadas a seguir ao ano de publicação, dentro dos parênteses (ex. WINKIN, Yves (1981b)).

A lista das referências bibliográficas é ordenada alfabeticamente pelo primeiro elemento seguido do ano de publicação.

#### 4.4 Citações de obras não consultadas pelo autor

Sempre que o autor tenha de utilizar um excerto ou citação de uma obra que não viu e se encontra citada por outro autor, deve fazer anteceder a citação por Apud (segundo, conforme) ou Cit. por (citado por).

Ex.: Cit. por RIVIERE, J. R. — *Metodologia de la documentación científica*, p. 16.

#### **Bibliografia:**

IFLA — *ISBD(M): descrição bibliográfica internacional normalizada de publicações monográficas*. Lisboa: IPPC, 1985. IFLA - *ISBD(S): descrição bibliográfica internacional normalizada das publicações em série*. 2<sup>a</sup> ed. rev. Coimbra: BAD-Zona Centro, 1984. IFLA — *Princípios para a aplicação das ISBDs à descrição de partes componentes*. Trad.

Maria da Conceição Osório Gonçalves e Maria Emília Raposo. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1992. ISO 690-2. 1987, Information and documentation — *Bibliographic references: Part 2: Electronic documents or parts thereof*.

NP 495-1. 1994, Informação e documentação — *Referência bibliográfica: documentos impressos*. Lisboa: IPQ. 49 p. *Regras portuguesas de catalogação*. Lisboa Instituto Português do Património

Cultural. Departamento de Bibliotecas Arquivos e Serviços de Documentação, 1984. Vol.1.

QUADRO COMPARATIVO DOS TRÊS MÉTODOS DE CITAÇÃO

	CITAÇÕES NUMÉRICAS	CITAÇÕES EM NOTA	CITAÇÕES ENTRE PARÊNTESES COM AUTOR-DATA-LOCALIZAÇÃO
Texto e citações	...Segundo Goldstein (15) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (5 p.585), benzodiazepinas (8)indutores da diferenciação celular (15 p. 45)	...Segundo Goldstein <sup>15</sup> como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais <sup>16</sup> , benzodiazepinas <sup>17</sup> indutores da diferenciação celular <sup>18</sup> ...	...Segundo Goldstein (1984,p.47) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972, p.585), benzodiazepinas (Mennini et al.,1984)indutores da diferenciação celular (Goldstein, 1984, p.45)...
Citações em nota		<sup>15</sup> GOLDSTEIN, D. B. - The effect of drugs on membrane fluidity. <sup>16</sup> SEEMAN, P. — The memorane actions os anesthetics and tranquilizers, p.585. <sup>17</sup> MENINI, T. [et ai.] - Diazepan increases mambrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <sup>18</sup> GOLDSTEIN, ck.15. p.45	
<b>Lista de Referências Bibliográficas</b>	(5) SEEMAN, P - The memorane actions os anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24(1972)583-655. ... (8) MENINI, T. [et ai.] - Diazepan increa-ses mambrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984)255-258. ... (15) GOLDSTEIN, D. B. - The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64.	GOLDSTEIN, D. B. -The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64. ... MENINI, T. [et ai.] - Diazepan increases mambrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984)255-258. ... SEEMAN, P. — The memorane actions os anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24(1972)583-655.	GOLDSTEIN, D. B.(1984) -The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 : (1984) 43-64. ... MENINI, T. [et ai.] (1984) - Diazepan incteases mambrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984)255-258. ... SEEMAN, P.(1972) -The memorane actions os anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24(1972)583-655.